

Resumo 15

Prática do trote ecológico como uma nova alternativa para a conservação da biodiversidade

André Vitor Suzuki¹, Vitor Grigio¹, Bianca Caroline Barbosa¹, Gustavo Augusto Rodrigues¹,
Gabrielle P. Tedeschi¹, Geisla Giovana S. e Oliveira¹, Raphaela S. Scatena¹, Ana Maria S.
Rocchi¹, Vinícius C. M. de Souza¹, Larissa Rafaela R. Bueno¹ & Victoria S. Bernardo¹

1 – Universidade Estadual Paulista, UNESP, São José do Rio Preto - SP.
E-mail para correspondência: andrevsuzuki@hotmail.com

Este trabalho trata-se do projeto intitulado “trote ecológico”, realizado anualmente pelo grupo PACA - Postura Ativa Frente às Causas Ambientais, da Universidade Estadual Paulista, UNESP, de São José do Rio Preto. A principal preocupação do grupo é a respeito da questão da conservação e educação ambiental no campus. Partindo deste princípio o “trote ecológico” foi criado a fim de unir o desafio da prática de conservação da natureza com o da tradição histórica do ingresso nas universidades brasileiras, o famoso “trote”. Tendo como objetivo, transmitir esse valor ambiental aos calouros, permitindo que eles tenham a oportunidade de atuar como um agente transformador nas causas ambientais, principalmente em problemas tão atuais como o desmatamento e a falta arborização urbana. O “trote ecológico” foi realizado em parceria com o viveiro municipal de mudas de São José do Rio Preto, que forneceram as mudas utilizadas no plantio, além de alguns funcionários que estavam presentes no dia para auxiliar no evento. Durante a semana de recepção da Universidade foi cedido pela comissão organizadora um espaço ao grupo PACA realizar o “trote ecológico”, no dia 22 de março de 2017. Inicialmente, foi feito uma apresentação em power point para os calouros que participaram do evento, com explicações das espécies das mudas que seriam plantadas, a metodologia, o cronograma e informações básicas sobre plantio e cuidados com as plantas. A área escolhida para o plantio, as espécies e a quantidade de mudas foram cuidadosamente selecionadas por uma engenheira agrônoma do viveiro municipal. Foram escolhidas mudas de espécies nativas da região, pois um grande problema ambiental no *campus* é que ele é muito pouco arborizado, e a maioria das poucas árvores que existem são de espécies invasoras, além disso, a pequena porcentagem de árvores nativas possui uma diversidade de espécies muito pequena. O local escolhido para o plantio foi dentro da própria universidade, onde existia uma área muito grande que praticamente não possuía nenhuma arborização, mas um fluxo considerável de pessoas. Participaram do “trote ecológico” cerca de 51 alunos, de vários cursos da graduação, e foram plantadas aproximadamente 72 mudas de árvores nativas da região. Após o evento foi realizado uma pesquisa por formulário online para saber a opinião dos participantes, foram obtidas 13 respostas. A atividade conseguiu aumentar consideravelmente a quantidade e diversidade de árvores no *campus*, além de formar de maneira ativa, agentes multiplicadores e transformadores das causas ambientais. A maioria dos participantes nunca haviam tido nenhuma experiência relacionada com plantio de mudas, de modo que puderam ter o primeiro contato e vivenciar na prática uma forma de conservação da biodiversidade e assim expandir essa ideia de conscientização ambiental. A partir desses dados, foi possível concluir que o evento surtiu efeito positivo nos participantes, e que esse tipo de atividade tem grande capacidade de transmitir valores ambientais e deve ser exemplo a outras universidades realizarem eventos parecidos.

Palavras-chave: arborização, conservação, educação ambiental, plantio, trote.

